



Prefeitura de São Bento do Sul
Estado de Santa Catarina

Ofício nº 272/2013/GAPRE

São Bento do Sul, 26 de junho de 2013.

Senhor Presidente,

Em resposta ao Requerimento de Informação nº 25/2013, oriundo desta Casa de Leis, anexamos cópia dos documentos onde o IPRESBS fornece os esclarecimentos solicitados.

Atenciosamente,

Fernando Tureck
Prefeito Municipal

Resposta ao Ofício 226

À Sua Excelência o Senhor
César Augusto Accorsi de Godoy
Presidente da Câmara de Vereadores
São Bento do Sul - SC

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL

Recebemos em 26.06.2013
88.443-13

São Bento do Sul, 24 de junho de 2013.

Ao

Sr. Fernando Tureck

DD. Prefeito Municipal

Ref.: Requerimento de Informação nº 25/2013

Conforme requerimento de informação 25/2013 efetuado pelo Nobre Vereador Peter Alexandre Kneubuehler, solicitando informação acerca das aplicações financeiras do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bento do Sul – IPRESBS.

Cabe destacar anteriormente as informações requeridas, de que o IPRESBS não vem fazendo qualquer tipo de “aventura” com os recursos financeiros de seus segurados. Pelo contrário, prima pela total lisura e transparência de qualquer tipo de informação a respeito dos recursos de seus segurados.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be a stylized 'S' or 'F', located at the bottom right of the page.

A pouca rentabilidade, ou até a rentabilidade negativa de que o IPRESBS está sofrendo neste ano, decorre de uma situação atípica de mercado financeiro, onde no ano de 2012 houve rentabilidades extremamente elevadas, fora do padrão normal e corriqueiro do mercado financeiro.

Inclusive tal situação anômala em que o IPRESBS vem sofrendo, não é uma situação única, todos os aplicadores em fundos de investimentos também estão sofrendo com a baixíssima rentabilidade.

Tal observação é alardeada também por jornal de renome nacional, a Folha de São Paulo, com a matéria que segue em anexo, onde de maneira sintética, o especialista em fundos de investimento Marcelo d'Agosto, explica toda a ocorrência de tal perdas dos investidores, e dele também o IPRESBS.

Comenta tal especialista: *"É uma das maiores perdas da indústria de fundos, que chegava até a previdência Privada".* E continua o mesmo especialista: *"esses fundos renderam muito no ano passado e agora estão devolvendo parte do ganho. Quem sair agora vai realizar prejuízo".*

E os fundos em que atualmente o IPRESBS possui as suas aplicações financeiras, são os mesmos em que vinham sendo aplicados no decorrer do ano de 2012, não houve qualquer tipo de "aventura" financeira realizada no ano de 2013.

Até porque, o IPRESBS em sua Diretoria Executiva, composta pelo Diretor Presidente e Diretor Financeiro, está de mãos atadas, visto a Resolução nº 002/2012 datada de 14/12/2012, onde tal resolução defina a Política de Investimento do IPRESBS para o Exercício Financeiro de 2013.

A Resolução nº 002/2012, foi publicada no Diário Oficial Municipal nº 1142 de 19/12/2012, em sua página 666, onde aprova e estabelece a Política de Investimento para o ano de 2013, e limita a alocação de recursos financeiros.

O IPRESBS atualmente vem cumprindo fielmente tal Política de Investimentos, a qual é devidamente registrada junto ao Ministério da Previdência Social.

Tal Política de Investimentos aprovada em 14/12/2012, em seu item 5.4 que trata da definição das alocações, estabelece que os investimentos do IPRESBS durante o exercício de 2013 devem apresentar as melhores condições na seguinte ordem de preferência: Segurança, Solvência, Liquidez, Transparência e, por último, Rentabilidade.

Sempre foi, está sendo e será seguido o estabelecido pela Política de Investimento, porém é também preocupação diária acerca situação atual do mercado financeiro, e conseqüentemente dos aplicativos financeiros deste Instituto.

Como se verificará no decorrer desta resposta ao Nobre Vereador ficará claro e sem qualquer tipo de dúvida, de que as aplicações financeiras do IPRESBS continuam as mesmas que estavam no ano de 2012, que tiveram um rendimento fora do comum, muito superior aos anos anteriores, o que é ótimo para o fundo dos servidores, porém como atualmente tais rendimentos "*estão sendo cobrados pelo mercado*", influencia em muito nas contas do Município, criando toda a celeuma sobre a Receita Corrente Líquida do mesmo e conseqüentemente atingindo em cheio a índice de comprometimento da folha de pagamento e a sua relação direta com o tão comentado reajuste dos servidores públicos.

A handwritten signature in dark ink, consisting of a stylized 'S' followed by a dot, located in the bottom right corner of the page.

Feitas tais considerações, onde necessário se faz deixar a total transparência e todos os fatos ocorridos nas aplicações dos recursos deste Instituto, observando o determinado no ano de 2012 com referência a Política de Investimentos para o ano de 2013, o que vem sendo cumprido, como também da mesma forma, para estancar boatos maldosos de qual a "aventura financeira" o IPRESBS está realizando neste ano, onde se verifica de que todos os investimentos realizados no ano de 2012 estão sendo mantidos, portanto é uma situação atípica do mercado financeiro a baixa da rentabilidade dos mesmos.

Quanto a resposta concreta ao Pedido de Informação de nº 25/2013, com o intuito de facilitar o entendimento e a visualização as respostas dos itens (-valor aplicado; nome das instituições financeiras utilizadas para estas aplicações; - valor aplicado em cada instituição financeira, - data das aplicações e o período aplicado; - em que papéis foram aplicados; - quais foram os meses que houve perda nas aplicações; - em relação às perdas, em que tipo de papéis foram aplicados;), os mesmas seguem descritas abaixo:

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS 01/01/2013 A 31/05/2013

Valor aplicado; nome das instituições financeiras utilizadas para aplicação.

RENTA FIXA ECONÔMICA FEDERAL

FI CEF BRASIL IPCA X RF CRED PRIV			SALDO EM 31/12/2012	6.771.455,00
EI Nº 3922/2010 Art. 7º, VII, "b" - FI RENDA FIXA "CRÉDITO PRIVADO"				
Indicador de Desempenho: Índices de Preços ao Consumidor Amplo - (IPCA/IBGE).				
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		154.320,00	6.925.775,00
	fev/13		58.100,00	6.983.875,00
	mar/13		58.630,00	7.042.505,00
	abr/13		53.160,00	7.095.665,00

mai/13

55.275,00

7.150.940,00

CAIXA FI BRASIL IMA B RENDA FIXA LP

**SALDO EM
31/12/2012**

Nº 3922/2010 - FI RENDA FIXA REFERENCIADOS RF - Art. 7º, III

Indicador de Desempenho: IMA-B LP

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13	1.300.000,00		-10.278,27	1.289.721,73
fev/13			-8.820,41	1.280.901,32
mar/13			-28.683,12	1.252.218,20
abr/13			22.474,48	1.274.692,68
mai/13			-54.796,30	1.219.896,38

CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF

**SALDO EM
31/12/2012**

404,42

Nº 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"

Indicador de Desempenho: IRF-M

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13	195.000,00	400	606,99	195.611,41
fev/13		32.000,00	469,93	164.081,34
mar/13		72.000,00	673,94	92.755,28
abr/13		10800	465,97	82.421,25
mai/13		79.000,00	155,03	3.576,28

CAIXA FI BRASIL IDKA 2A RF LP

**SALDO EM
31/12/2012**

11.578.590,16

Nº 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"

Indicador de Desempenho: TÍTULOS PÚBLICOS ATÉ 5 ANOS

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13			25.700,67	11.604.290,83
fev/13			-57.301,11	11.578.590,16
mar/13			50.087,85	11.628.678,01
abr/13		100.000,00	95.673,17	11.624.351,18
mai/13			-102.399,51	11.521.951,67

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS

Nº 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"

Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - Todas as NTN-B

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	SALDO EM 31/12/2012	
			RENDIMENTO	SALDO
jan/13			175.043,00	34.058.547,21
fev/13			-264.527,89	33.794.019,32
mar/13	680.000,00		-779.038,57	33.694.980,75
abr/13			613.964,29	34.308.945,04
mai/13			-1.532.589,99	32.776.355,05

CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TP RF LP
FI 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"
Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - NTN-B até 5 anos.

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13			58.556,42	34.191.542,95
fev/13			-171.776,72	34.019.766,23
mar/13			107.237,29	34.240.223,82
abr/13			309.842,04	34.550.065,86
mai/13	700.000,00		-373.403,69	34.876.662,17

INVESTIMENTOS COM DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS

FI 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"

Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - Todas as NTN-B

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	SALDO EM 31/12/2012	
			RENDIMENTO	SALDO
jan/13		123.747,57	7.348,68	1.098.187,79
fev/13		2.390,00	-8.529,94	1.087.267,85
mar/13		2.200,00	-24.506,69	1.060.561,16
abr/13		2.000,00	19.324,79	1.077.885,95
mai/13		2.500,00	-48.101,24	1.027.284,71

TOTAL APLICAÇÕES CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

88.576.666,26

BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A

3386-4 TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B

FI 3922/2010 - Art. 7º, I, "a" - TÍTULOS TESOURO NACIONAL - SELIC -

Indicador de Desempenho:

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13			56.241,09	16.537.824,94

fev/13	-641.009,01	15.896.815,93
mar/13	-389.719,78	15.765.528,71
abr/13	184.908,31	15.950.437,02
mai/13	-788.651,45	15.161.785,57

3386-4 TÍTULOS PÚBLICOS NTN-C	SALDO EM 31/12/2012	5.212.789,53
-------------------------------	---------------------	--------------

FI 3922/2010 - Art. 7º, I, "a" - TÍTULOS TESOIRO NACIONAL - SELIC -

Indicador de Desempenho:

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13			34.157,56	5.246.947,09
fev/13			-75.396,05	5.171.551,04
mar/13			-19.125,10	5.152.425,94
abr/13			-104.757,75	5.047.668,19
mai/13			-125.590,51	4.922.077,68

3386-4 RENDA FIXA PRE LP	SALDO EM 31/12/2012	1.190.190,97
--------------------------	---------------------	--------------

FI 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b" -

Indicador de Desempenho: IRF-M

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13			-419,59	1.189.771,38
fev/13			258,77	1.190.030,15
mar/13			828,35	1.191.019,32
abr/13	128.000,00		16.772,68	1.335.792,00
mai/13			-12.055,96	1.323.736,04

3386-4 RENDA FIXA INFLAÇÃO	SALDO EM 31/12/2012	3.142.005,59
----------------------------	---------------------	--------------

FI 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b" -

Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima Geral

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
jan/13	1.850.000,00		6.298,95	4.998.304,54
fev/13	392.000,00		-42.319,50	5.347.985,04
mar/13			-139.211,45	5.244.794,14
abr/13			82.036,61	5.326.830,75
mai/13			-241.987,83	5.084.842,92

3386-4 RENDA FIXA INFLAÇÃO 5	SALDO EM 31/12/2012	4.642.366,17
------------------------------	---------------------	--------------

FI 3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b" -

Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima Geral - até 5 anos

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		7.614,14	4.649.980,31
	fev/13		-24.617,84	4.625.362,47
	mar/13		11.950,73	4.654.316,90
	abr/13		41.141,31	4.695.488,21
	mai/13		-56.696,39	4.638.791,82

886-4 ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA

SALDO EM
31/12/2012 501.168,59

3922/2010 - FI AÇÕES REFERENCIADOS - Art. 8º, I

Indicador de Desempenho: IBOVESPA

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		476,39	501.644,98
	fev/13		-4.972,16	496.672,82
	mar/13		-6.708,06	489.964,76
	abr/13		3.252,74	493.217,50
	mai/13		-6.920,30	486.297,20

886-4 ITAÚ SMALL CAP VALUATION F.I. AÇÕES

SALDO EM
31/12/2012 810.740,72

3922/2010 - FI EM AÇÕES - Art. 8º, III

Indicador de Desempenho: IBOVESPA

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		900,28	811.641,00
	fev/13		1.552,44	813.193,44
	mar/13		-51.103,11	762.090,33
	abr/13		18.816,84	780.907,17
	mai/13		6.239,18	787.146,35

886-4 ITAÚ AÇÕES INFRA-ESTRUTURA

SALDO EM
31/12/2012 504.956,44

3922/2010 - FI EM AÇÕES - Art. 8º, III

Indicador de Desempenho: IBrX

MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		10.026,01	514.982,45
	fev/13		3.831,60	518.814,05
	mar/13		-6.386,67	512.427,38
	abr/13	50.000,00	-6.998,58	555.428,80
	mai/13	50.000,00	-6.960,00	598.468,80

TOTAL APLICAÇÕES NO BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A

33.003.146,38

BANCO DO BRASIL S.A

0049-1 BB PREV IRF-M 1 TP TP FIC FI				SALDO EM 31/12/2012	143.522,34
3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"					
Indicador de Desempenho: IRF-M					
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO	
jan/13			762,73	144.285,07	
fev/13			349,81	144.634,88	
mar/13			794,72	145.429,60	
abr/13			786,62	146.216,22	
mai/13			523,91	146.740,13	

0049-1 BB PREV RENDA FICA IDKA 2 TP FI				SALDO EM 31/12/2012	16.642.038,41
3922/2010 - FI RENDA FIXA/REFERENCIADOS RF - Art. 7º III					
Indicador de Desempenho: Outros ATÉ 5 ANOS					
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO	
jan/13	450.000,00		31.976,86	17.124.015,27	
fev/13			-86.328,39	17.037.686,88	
mar/13			67.590,74	17.159.629,15	
abr/13			142.355,10	17.301.984,25	
mai/13			-153.298,78	17.148.685,47	

0049-1 BB PREV IMA B TP FI				SALDO EM 31/12/2012	16.500.788,73
3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"					
Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - Todas NTN-B					
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO	
jan/13			83.829,98	16.584.618,71	
fev/13			-145.714,46	16.438.904,25	
mar/13			-313.178,16	16.125.726,09	
abr/13			241.655,22	16.367.381,31	
mai/13			-737.114,74	15.630.266,57	

0049-1 BB PREV RENDA FIXA IMA TP				SALDO EM 31/12/2012	2.608.010,34
3922/2010 - FI RENDA FIXA/REFERENCIADOS RF - Art. 7º III					
Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - Todas NTN-B					
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO	
jan/13			13.283,83	2.621.294,17	
fev/13			-24.043,91	2.608.010,34	
mar/13			-48.130,99	2.549.119,27	
abr/13			36.697,97	2.585.817,24	
mai/13			-113.501,81	2.472.315,43	

TOTAL APLICAÇÕES NO BANCO DO BRASIL S.A

35.398.007,60

BANCO SANTANDER S.A

0001451 - SANTANDER FIC FI RF IRF-M 1 TP	SALDO EM		31/12/2012	47.677,97
3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"				
Indicador de Desempenho: IRF-M				
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		250,64	47.928,61
	fev/13		124,53	48.053,14
	mar/13	2.000,00	252,69	46.305,83
	abr/13	9.000,00	222,28	37.528,11
	mai/13	7.000,00	120,31	30.648,42

0001451 - SANTANDER FIC FI IMA B TP	SALDO EM		31/12/2012	1.778.629,10
3922/2010 - FI 100% TÍTULOS TN - Art. 7º, I, "b"				
Indicador de Desempenho: Índice de Mercado Andima - Todas NTN-B				
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		9.632,62	1.788.261,72
	fev/13		-15.179,50	1.773.082,22
	mar/13		-33.804,35	1.739.277,87
	abr/13		27.405,95	1.766.683,82
	mai/13		-80.802,46	1.685.881,36

TOTAL APLICAÇÕES NO SANTANDER

1.716.529,78

BANCO H.S.B.C.

1-94 HSBC FI RF REGIMES DE PREV ATIVO	SALDO EM		31/12/2012	1.142.420,16
3922/2010 - FI DE RENDA FIXA - Art. 7º, IV				
Indicador de Desempenho: Outros				
MESES	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO
	jan/13		-2.348,64	1.140.071,52
	fev/13		-11.842,34	1.130.577,82
	mar/13		-15.247,80	1.127.172,36
	abr/13		9.877,86	1.137.050,22
	mai/13		-25.120,35	1.111.929,87

TOTAL APLICAÇÕES NO HSBC

1.111.929,87

BANCO BRADESCO S.A

900-1 FI REFERENCIADI DI

SALDO EM
31/12/2012

0,00

FI 3922/2010 - FI DE RENDA FIXA - Art. 7º, IV

Indicador de Desempenho: Taxa Selic

MESES

APLICAÇÃO

RESGATE

RENDIMENTO

SALDO

abr/13 1.500.000,00

5.046,93

1.505.046,93

mai/13 500.000,00

9.550,20

2.014.597,13

TOTAL APLICAÇÕES BRADESCO

2.014.597,13

TOTAL APLICAÇÕES IPRESBS EM MAIO/2013

161.820.877,02

Quanto ao item de quem é a responsabilidade de efetuar ou escolher tais papéis, ou instituições a serem aplicados esses montantes dentro do IPRESBS, está em atendimento à Legislação referente aos RPPS – Regime Próprio de Previdência Social, onde possui uma estrutura composta pelos seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos:

- a) Comitê de Investimentos;
- b) Diretoria Executiva;
- c) Conselho Deliberativo.

O Comitê de Investimentos tem como finalidade fazer o acompanhamento e controle da movimentação financeira e tomar decisões sobre resgates e aplicações dos recursos previdenciários para atender os fluxos operacionais.

Tal Comitê é composto pelos seus membros Adriana Bombassaro Zanella, Bárbara Anita Fuckner, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, Paulo Roberto Scheide.

A Diretoria Executiva desempenha suas funções referentes à coordenação, liderança e articulação das atribuições

inerentes ao controle do patrimônio e dos investimentos do RPPS, e é composta pelos membros Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, Paulo Roberto Scheide.

O Conselho Deliberativo é responsável pela aprovação da Política de Investimentos dos recursos do IPRESBS e das revisões que poderão acontecer no decorrer do exercício de 2013. Tem também como sua competência analisar e fiscalizar a aplicação dos recursos previdenciários quanto à forma, ao prazo e à natureza dos investimentos.

O Conselho Deliberativo é composto pelos membros Acácio Anderson Drocza, Amarildo Cabral da Silva, Angelina Bertotti de Oliveira, Bárbara Anita Fuckner, Carlos Espezin Lopes Filho, Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos, Ederval José Neidert, Rosilene Ribeiro, Sandro dos Santos, Valtrudes Meier.

Referente ao último item solicitado, se tais aplicações devem ser acompanhadas mensalmente, e se estava ocorrendo prejuízo, por que essas aplicações não foram transferidas para outras aplicações com menos risco de perda por parte do IPRESBS.

O mercado vem tendo grande volatilidade por diversos motivos que podemos elencar, como: PIB brasileiro abaixo do esperado, inflação em alta, dólar pressionando e em alta, EUA mesmo lento, mas demonstra recuperação, China com crescimento moderado (7,5%).

Todos estes motivos foram o suficiente para o aumento das taxas de juros dos títulos públicos atrelados ao IPCA e consequentemente a baixa nas cotas no presente pela marcação a mercado (trazer a valor presente) obrigatória pela CVM.

Como nosso passivo atuarial é atrelado ao INPC + 6% a.a, não podemos sair muito de estratégias voltadas a IPCA. Também nossa resolução que rege os RPPS atual (Resolução 3922/10), impõe as aplicações em sua maioria a títulos atrelados a IMA(IRF-M , IMA-B, IMA Geral, etc) e com essa obrigatoriedade também não nos dá muitas opções de alocações consideradas de baixíssimo risco.

Podemos observar que nossa gestão esta buscando proteção da carteira, onde possuímos mais de 40% em títulos atrelados a inflação de curto prazo, portanto menos volátil e dentro de nossa estratégia, obrigação atuarial e dentro da Política de Investimentos informada ao MPS em dezembro/2012.

O rendimento dos Títulos Públicos em 2012 foi muito atípico. Não existe em nenhum lugar do mundo uma aplicação em Renda Fixa que bata 26% no ano e como dizem no mercado financeiro, os IMA's precisavam devolver um pouco de rentabilidade entregue em 2012 e é isso que esta acontecendo.

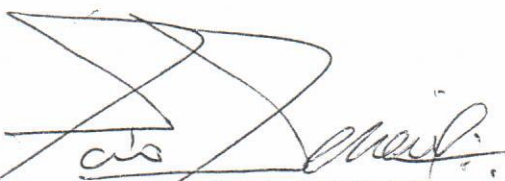
Não há como prever tais movimentações. Há sim como proteger a carteira em momentos de volatilidade alta e é o que estamos fazendo. Trabalhando com boa parte de nosso PL em fundos de curto prazo atrelados a inflação, o dinheiro "novo" aplicamos em fundo CDI ou Multimercados de baixa volatilidade, e uma pequena parte em ações. Outro ponto importante é que temos nossos compromissos no longo prazo e podemos esperar e absorver momentos como este, sem ter o risco de mudar as aplicações em grande escala e realizarmos esta perda e numa eventual volta dos IMA's ficar fora desta volta e piorar nossos números.

Como estamos informando para cumprir a meta atuarial o RPPS terá que amargar algumas rentabilidades negativas aplicando nos sub índices IMA's. Não há outra saída, o IMA-B em todos os anos superou e bem a meta atuarial, enquanto o IRF-M

superou de forma apertada e no ano de 2010 ficou bem abaixo dela. O índice CDI em nenhum ano conseguiu superar a meta atuarial.

Entendendo de que todas as dúvidas levantadas pelo Nobre Vereador foram aqui devidamente sanadas, sendo assim aceite minhas cordiais

Saudações

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paulo Roberto Scheide".

PAULO ROBERTO SCHEIDE

Presidente

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Prefeitura Municipal de São Bento do Sul / SC
Endereço: Rua Jorge Lacerda, 75
Bairro: centro
Telefone: (047) 3631-6000
Fax:
CNPJ: 86.051.398/0001-00
Complemento: sala 01
CEP: 89280-00
E-mail: gabinete@saobentodosul.sc.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: MAGNO BOLLMANN
Cargo: Prefeito
E-mail: prefeito@saobentodosul.sc.gov.br
CPF: 019.658.839-15
Complemento do Cargo:
Data Início de Gestão: 01/01/2009

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
Endereço: Rua Capitão Ernesto Nunes 51
Bairro: Centro
Telefone: (047) 3633-4466
Fax:
CNPJ: 02.180.700/0001-30
Complemento: sala 01
CEP: 89280-00
E-mail: ipresbs@saobentodosul.sc.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: MARCIO MALLON
Cargo: Presidente
Telefone: (047) 3633-4466
Fax:
Complemento do Cargo:
CPF: 569.492.439-87
E-mail: marcio_mallon@saobentodosul.sc.gov.br
Data Início de Gestão: 01/01/2009

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: LUCILENE ZÉLIA DOS SANTOS HAIDAR BARBOSA
Cargo:
Telefone: (047) 3633-4466
Entidade Certificadora: ANBIMA
Fax: (047) 3633-7187
Complemento do Cargo:
CPF: 528.522.619-87
E-mail: lucilene@saobentodosul.sc.gov.br
Data Início de Gestão: 23/10/2012
Validade Certificação: 12/09/2015

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: LUCILENE ZÉLIA DOS SANTOS HAIDAR BARBOSA
Telefone: (047) 3633-4466
Data de envio: 17/12/2012
Fax: (047) 3633-7187
E-mail: lucilene@saobentodosul.sc.gov.br
[[Retificação]]

Exercício: 2013

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos:

MARCIO MALLON E DIMATTEO CONSULTORIA FINANCEIRA

CPF: 569.492.439-87

Data da Elaboração: 14/12/2012

Data da ata de aprovação: 14/12/2012

Órgão superior competente: ☒ CONSELHO DELIBERATIVO IPRESBS

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: INPC

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: ☐ (X) Meio Eletrônico ☐ () Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	20,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	25,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	5,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciadas - Art. 8º, I	30,00	5,00
FI de Índices Referenciadas em Ações - Art. 8º, II	20,00	5,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	5,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
Total		270,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados.

m d d

além das possíveis mudanças de preços, o Conselho Deliberativo do RPPS deve considerar o impacto das alterações nas taxas de energia elétrica, que podem ser mitigadas pelo reajuste nos combustíveis. Outra questão relevante para a inflação no próximo ano, que não está claramente definida, é a política monetária. O governo e o BC estão dando frequentes indicações de que a taxa básica de juros deve permanecer estável em torno de 7,75% durante o ano de 2013, mas algum aperto poderá ser necessário para segurar a alta da inflação sinalizando um ciclo bastante diferente daquele que vimos durante o ano de 2012 impulsionado pela queda histórica das taxas de juros. Já no campo da inflação, em 2011 o IPCA fechou em 6,5%, e para 2012 e 2013 as expectativas estão em 5,45% e 5,4%, respectivamente (e vale dizer que em 2014 espera-se 5,34%).

Objetivos da gestão

A Política de Investimentos exerce um papel importante dentro do sistema gerencial de controle, organização e manutenção do RPPS. Tem a função de melhorar a administração dos ativos financeiros e facilitar a comunicação entre os gestores e o mercado financeiro. Além disso, possibilita fazer adequações no âmbito do sistema de previdência, em decorrência de possíveis mudanças advindas do controle dos recursos aplicados no mercado financeiro que possam afetar o patrimônio do fundo. Consiste em um instrumento gerencial que possibilita à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, junto ao Comitê de Investimentos, órgãos envolvidos na gestão dos recursos, buscar uma melhor definição das diretrizes básicas e dos limites de risco aos quais serão expostos os conjuntos de investimentos do Instituto. A política de investimentos estabelece, ainda, o referencial de rentabilidade buscada pelos gestores, a adequação das aplicações aos ditames legais e a estratégia de alocação de recursos para o período de 01/01/2013 a 31/12/2013. Buscando alcançar o índice referencial de rentabilidade real para as aplicações dos recursos previdenciários, a estratégia de investimento proposta prevê sua diversificação nos segmentos de renda fixa e renda variável. As aplicações em fundos de investimentos poderão ser efetuadas em mais de uma instituição financeira oficial e, preferencialmente, em fundos de investimentos organizados para receber recursos no termos da legislação federal aplicada aos RPPS. A administração do Instituto, por meio da Política de Investimentos, propõe a preservação do capital do RPPS investido em níveis de baixo risco, mantendo-o dentro da taxa esperada de retorno, dos limites legais e operacionais, e da liquidez adequada dos ativos, traçando uma estratégia de investimentos capaz de garantir a preservação da meta atuarial anual ou, se possível, superá-la. É importante ressaltar que, seja qual for alocado dos ativos, o mercado sempre estará sujeito a períodos adversos, ao menos em parte da carteira. Desta forma, é imperativo que haja um prazo para que o RPPS possa ajustar essas flutuações, permitindo-se a recuperação em caso de perdas ocasionais. Assim, o RPPS deve manter-se fiel à Política de Investimentos definida originalmente a partir de seu perfil de risco, remanejando seus recursos com o objetivo de equilibrar a carteira de investimentos.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

De acordo com a Resolução do CMN N° 3.922 de 2010, a atividade de gestão das aplicações dos recursos do para o exercício de 2013 será realizada por meio de gestão própria. A competência para definir a aplicação dos recursos financeiros do Instituto é do seu Diretor Financeiro e do Comitê de Investimentos, em conjunto com o Diretor Presidente. A política de investimentos será fundamentada na diversidade de aplicações, buscando um baixo risco, que será apurado por empresa de assessoria financeira contratada pelo RPPS, observando-se o artigo 18 da Resolução do CMN N° 3.922 de 2010. Os recursos previdenciários deverão ser alocados nos segmentos de renda fixa e renda variável. Para receber recursos do RPPS, a instituição financeira deverá apresentar documentos que possibilitem à Administração do RPPS avaliar a solidez patrimonial daquela, verificar o volume de recursos e a experiência positiva no exercício da atividade de administração de recursos de terceiros. Os diversos tipos de aplicação deverão ser avaliados ao final de cada trimestre, podendo, a qualquer momento, serem efetuados eventuais ajustes, conforme recomendação da assessoria financeira.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Serão critérios para avaliação de contratações: a) Solidez e imagem da instituição gestora e administradora; b) Credibilidade da instituição gestora e administradora junto ao mercado financeiro; c) Verificação do enquadramento das alternativas de investimento perante a legislação em vigor e a Política de Investimento; d) Análise do patrimônio líquido do gestor e respectivos fundos de investimento; e) Experiência positiva no exercício da atividade de gestão e administração de recursos de terceiros; f) Segregação das atividades (chinese wall) entre gestor e de recursos e a tesouraria da instituição financeira; g) Taxas cobradas (administração, performance, gestão, custódia e controladoria); h) Atividade de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central, pela Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente; i) Possuir agência na Praça de São Bento do Sul há mais de 5 anos.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

O monitoramento da rentabilidade dos fundos e títulos que compõem a carteira do RPPS terá a periodicidade mensal, trimestral, semestral e anual. A cada trimestre os administradores de carteira deverão apresentar relatórios para avaliação de rentabilidade, objetivando a melhor forma de alocação de recursos em termos de rentabilidade, diversificação e gerenciamento de riscos.

Observações

Preliminarmente, devemos observar as diretrizes da Resolução do CMN N° 3.922 de 2010, quanto ao enquadramento das aplicações dos recursos dos Regimes Próprios da Previdência Social. Até o respectivo enquadramento nos limites e condições estabelecidos na Resolução, ficam os Regimes Próprios da Previdência Social impedidos de efetuar novas aplicações que onerem os excessos porventura verificados, relativamente aos limites ora estabelecidos. O Instituto opta por uma gestão com perfil conservador, o que significa não se expor a alto nível de risco. Contudo, tendo em vista garantir, ou superar a meta atuarial, essa gestão buscará as melhores rentabilidades dentro dos investimentos selecionados.

Representante Legal da Unidade Gestora:

569.492.439-87 - MÁRCIO MALLON

Data: __/__/__

Assinatura:



Gestor de Recurso RPPS:

528.522.619-87 - LUCILENE ZÉLIA DOS SANTOS HAIDAR BARBOSA

Data: __/__/__

Assinatura:

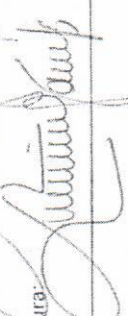


Responsável:

528.522.619-87 - LUCILENE ZÉLIA DOS SANTOS HAIDAR BARBOSA

Data: __/__/__

Assinatura:



IPRESBS**Resolução Nº 002/2012 do Conselho Deliberativo IPRESBS**

RESOLUÇÃO Nº 002/2012 do Conselho Deliberativo do IPRESBS
Política de Investimento do Instituto de Previdência Social
Servidores Públicos do Município de São Bento do Sul - IPRESBS
para o Exercício Financeiro de 2013"

Emprimento ao disposto na Resolução CMN nº 3922, de 25
de dezembro de 2010, o CONSELHO DELIBERATIVO DO IPRESBS,
das atribuições legais conferidas pelo art.125, inciso III, da
Municipal nº 1718/2006,
DE:

ALOCADAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E CARTEIRA

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos		
	Limite Resolução	Limite Mínimo	Limite Máximo
Fixa - Art. 7º - Até 100% em:			
- Tesouro Nacional - SELIC - Art.			
- Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%	0%	20%
- Ações Compromissadas - Art. 7º, II	100%	10%	100%
- Renda Fixa/Referenciados RF - Art.	15%	0%	0%
- Renda Fixa - Art. 7º, IV	80%	0%	80%
- Renda Variável - Art. 7º, V	30%	0%	25%
- Direitos Creditórios - aberto - Art.	20%	0%	0%
- Direitos Creditórios - fechado - Art.	15%	0%	5%
- Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º,	5%	0%	5%
- Renda Variável - Art. 8º - Até 30% em:			
- Ações Referenciadas - Art. 8º, I	30%	0%	5%
- Ações Referenciadas em Ações -			
II	20%	0%	5%
- Ações - Art. 8º, III	15%	0%	5%
- Mercado - aberto - Art. 8º, IV	5%	0%	5%
- Participações - fechado - Art. 8º, V	5%	0%	5%
- Bônus - cotas negociadas em			
Art. 8º, VI	5%	0%	5%

7º - Fica aprovada a Política de Investimento para o exercí-
cio financeiro de 2013, de conformidade com o Anexo Único desta
Resolução e os seguintes limites de alocação dos recursos finan-

8º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publica-
ção produzindo efeitos no ano 2013.

São Bento do Sul - SC, 13 de dezembro de 2012

JOSE NEIDERT
ANITA FICKNER
ANDERSON DROCZAKA
DO CABRAL DA SILVA
BERTOTTI DE OLIVEIRA
ROBERTO GONÇALVES DOS ANJOS
ESPEZIN LOPES FILHO

ROSILENE RIBEIRO
SANDRO DOS SANTOS
VALTRUDES MEIER

São Lourenço do Oeste**PREFEITURA****Lei Nº 2.056, de 18 de Dezembro de 2012.**

LEI Nº 2.056, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a abertura de cré-
dito adicional - anulação de dotações no orçamento programa de
2012, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, Estado
de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere a Lei
Orgânica do Município, e autorização contida na Lei Municipal nº
1.987, de 15 de dezembro de 2011 e art. 43, § 1º, inciso III, da
Lei Federal nº 4.320/1494, faz saber a todos os habitantes que a
Câmara de Vereadores aprovou e este sanciona a seguinte LEI:
Art. 1º Fica aberto no corrente exercício, crédito suplementar -
anulação de dotações, adicionando-se pelo crédito orçamentário o
valor de até R\$ 100.000,00 (cento mil reais), nas seguintes dota-
ções orçamentárias:

06.00 SEC. MUN. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - SAP
06.01 SEC. MUN. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - SAP
06.01.04.122.4503.2.006.3.3.90.00.00.00.00.0.1.0000 16 Apli-
cação Direta R\$ 50.000,00

09.00 SEC. MUN. DO DESENVOLVIMENTO URBANO - SDU
09.01 SEC. MUN. DO DESENVOLVIMENTO URBANO - SDU
09.01.15.451.4511.2.034.3.3.90.00.00.00.00.0.1.0000 86 Apli-
cação Direta R\$ 50.000,00

Art. 2º Para atendimento da suplementação, de que trata o art.
1º, serão utilizados recursos provenientes da anulação total ou
parcial das dotações a seguir descritas, de acordo com o estabele-
cido no inciso III, § 1º, art. 43, da Lei Federal nº 4.320/1964 e Lei
Municipal nº 1.987, de 15 de dezembro de 2011:

01.00 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
01.01 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
01.01.01.031.4501.2.001.4.4.90.00.00.00.00.0.1.0000 01 Apli-
cação Direta R\$ 90.000,00
01.01.01.031.4501.2.043.3.3.90.00.00.00.00.0.1.0000 01 Apli-
cação Direta R\$ 10.000,00

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Lourenço do Oeste - SC, 18 de dezembro de 2012.

TOMÉ FRANCISCO ETGES
Prefeito Municipal

Lei Nº 2.057, de 18 de Dezembro de 2012.

LEI Nº 2.057, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.

Autoriza o poder executivo a realizar a abertura de crédito adicio-
nal - anulação de dotações no orçamento programa de 2012, e dá
outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, Estado
de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere a Lei
Orgânica do Município, e autorização contida na Lei Municipal nº
1.987, de 15/12/2011 e Lei Federal nº 4.320/64, art. 43, §1º,

FOLHA DE S.PAULO

21/06/2013 - 03h00

Fundos ligados à inflação dão prejuízo a investidor

TONI SCIARRETTA
DE SÃO PAULO

Os fundos de investimento ligados a índices de inflação, como o IPCA, que chegaram a render mais de 20% no ano passado, perderam R\$ 4,397 bilhões em recursos nos últimos 30 dias, sendo R\$ 2,853 bilhões apenas neste mês.

A "sangria" decorre da rentabilidade negativa desses fundos, cujos cotistas tiveram perdas médias de 4,29% nos últimos 30 dias (-1,76% em junho) devido à instabilidade nos juros e nas projeções de taxas, especialmente as de longo prazo, que assumem o maior risco de variação.

Para economistas, foi um erro tentar reeditar o ciclo de consumo de 2008 e 2009

Esses fundos compram títulos como as NTN-B (Nota do Tesouro Nacional série B) com vencimento em 2035, um dos papéis mais populares no site do Tesouro Direto e que perderam 16,57% de seu valor nos últimos 30 dias.

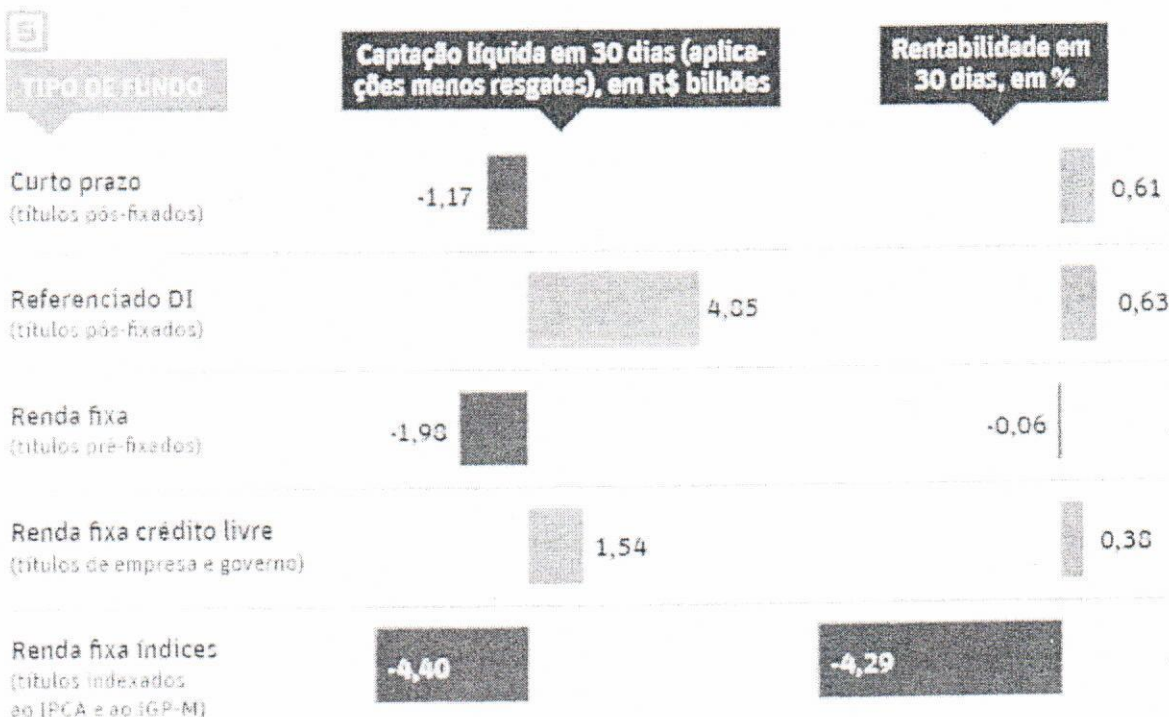
A razão é o forte aumento nos juros embutidos nesses papéis. No fim do ano passado, quando a taxa Selic estava em 7,25% e não havia sinais de aumento nos juros, esses títulos eram negociados com taxas de 2,8% mais a inflação pelo IPCA até 2035; ontem, a taxa estava em 5,75%.

Ou seja, quem comprou o papel no fim do ano passado fez um péssimo negócio em relação ao que poderia fazer ontem. E até 2035.

Editoria de Arte/Folhapress

SANGRIA NAS APLICAÇÕES

Fundos ligados à inflação têm rendimento negativo e perdem investidores



Fonte: Anbima

PERDAS

Para compensar a mudança de cenário, esses títulos são negociados agora com forte deságio, daí as perdas de 16,57% em 30 dias.

Essas perdas, porém, só são assumidas se a pessoa vender os papéis. Se ficar com o título até o vencimento, consegue levar o que foi prometido (que é bem menos do que se comprasse agora).

Trata-se de uma das maiores perdas no mercado de renda fixa já vistas desde 2002, quando começou a chamada "marcação a mercado".

Pela marcação a mercado, os gestores são obrigados a atribuir um valor diário aos papéis -daí as perdas. Àquela época houve forte alta nos juros e o investidor ficou assustado ao perder dinheiro, pela primeira vez, aplicando em fundos conservadores de renda fixa.

"É uma das maiores perdas da indústria de fundos, que chega até a previdência privada", disse o consultor Marcelo d'Agosto, especialista em fundos de investimento.

"Esses fundos renderam muito no ano passado e agora estão devolvendo parte do ganho. Quem sair agora vai realizar prejuízo", disse Fabio Colombo, administrador de investimentos.

O movimento ocorre com todos os fundos que aplicam em títulos com juros prefixados com taxas menores do que as atuais. Nesses momentos, a alternativa são os fundos DI, que aplicam em papéis pós-fixados e renderam 0,53% e captaram R\$ 4,854 bilhões em 30 dias.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/06/1298748-fundos-ligados-a-inflacao-dao-prejuizo-a-investidor.shtml>

Links no texto:

Para economistas, foi um erro tentar reeditar o ciclo de consumo de 2008 e 2009

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/06/1298756-para-economistas-foi-um-erro-tentar-reeditar-o-ciclo-de-consumo-de-2008-e-2009.shtml>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.



EXAME.COM

Impasse | 16/06/2013 09:00

Com desempenho ruim, é hora de sair dos fundos de inflação?

Internauta questiona se é melhor aguardar recuperação dos fundos, ou se deve resgatar os recursos e recuperar o prejuízo em outro investimento

Editado por Priscila Yazbek, de  EXAME.COM

Dúvida do internauta: Estou com uma boa soma aplicada em fundos de investimento vinculados à inflação. Se retiro agora, realizo o prejuízo. Mas se esperar até a inflação começar a ceder, mesmo que a taxa Selic chegue aos 8,5%, depois virá o processo de queda nos juros e eu posso recuperar meu capital sem prejuízo. Esse raciocínio é correto ou é melhor retirar o dinheiro e tentar recuperar a perda em outra aplicação?

Resposta de Bolivar Godinho*:

Os fundos com carteira composta por Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), que são corrigidos pelo IPCA, estão apresentando perdas devido à recomposição das taxas de juros, ocasionada pela elevação da taxa Selic e pelas expectativas de novas elevações por parte do Banco Central (entenda esse movimento das NTN-Bs).

Não se sabe até que nível o Banco Central vai elevar a taxa Selic, isto vai depender do comportamento da inflação e da convergência das expectativas do mercado em relação ao cumprimento da meta. As perdas são variadíssimas, mas quanto mais longos forem os títulos na carteira, maior é o impacto. Este movimento é amplificado porque com os resgates solicitados pelos aplicadores, os gestores dos fundos precisam vender os títulos em carteira.

Se o investidor não precisar de dinheiro a médio prazo é preferível aguardar o momento que o Banco Central começar a reduzir as taxas de juros. O aspecto positivo da elevação das taxas é que no momento em estas se estabilizarem, a rentabilidade do fundo será maior.

*Bolivar Godinho é professor de Finanças EPPEN - UNIFESP. Atuou por 33 anos no mercado financeiro em cargos de direção na área de asset management dos bancos Noroeste e Fibra e concluiu em 2012 doutorado na FEA-USP, com a tese sobre fundos de investimento.

Dúvidas, observações ou críticas sobre a resposta acima? Deixe seu comentário abaixo!

Envie outras perguntas sobre investimento em ações para seudinheiro_exame@abril.com.br.

EXAME.COM

Investimento | 14/06/2013 06:30

Por que os planos de previdência andam tão mal?

Internauta questiona por que as rentabilidades dos fundos de previdência não têm sido boas

Editado por Priscila Yazbek, de **E** EXAME.COM

Dúvida do internauta: Gostaria de saber porque os planos de previdência, ou melhor, os fundos dos planos de previdência, têm tido uma rentabilidade tão baixa.

Resposta de Fernando Meibak*:

Os fundos de previdência investem em ativos de renda fixa e, dependendo do plano, também em renda variável.

No segmento de renda fixa, em geral, os planos investem em títulos de longo prazo, sobretudo nas Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-Bs), um dos títulos do Tesouro Direto que paga uma taxa de juros pré-definida, mais a variação do período medida pelo IPCA.

O mercado de juros de longo prazo tem subido bem nesses últimos meses, puxado pela perspectiva de alta da Selic. Essa alta afeta a performance dos planos por causa de um efeito contábil que chamamos de marcação a mercado.

Um exemplo: Se o plano adquire um título cujo valor é de 100 reais, que paga juros de 7% ao ano e tem prazo de um ano, o valor dele no vencimento será de 107 reais. Se o mercado subir o juro para 7,5% no mesmo dia, será feita a marcação a mercado dessa nova taxa para que mesmo com uma taxa diferente, o investidor receba o mesmo valor no vencimento do título.

Ou seja, será descontado o valor futuro do título à nova taxa (107/1.075), o que dá 99,53 reais. Essa diferença (100 - 99,53) será uma perda contábil, refletida na rentabilidade do plano no curto prazo. Mas, se o plano ficar com o título até o vencimento, ele será resgatado por 107 reais de qualquer forma.

Isto é, o plano comprou um título por 100 reais, a uma taxa de 7% por um ano e irá receber no futuro 107 reais. As oscilações das taxas ao longo do tempo não afetam a rentabilidade do investimento feito. Apenas no caso de o plano vender o título antes do vencimento esse evento provocaria perdas.

A Bolsa também vem apresentando performance negativa, afetando o desempenho dos planos que têm renda variável. Apesar da forte deterioração de expectativas que tivemos nas últimas semanas, acho que o mercado está um tanto exagerado.

Minha recomendação: Não saia agora de fundos, pois o momento é ruim.

*Fernando Meibak é sócio da consultoria Moneyplan, ex-diretor de gestão de investimentos do ABN-Amro Real e HSBC Brasil e autor do livro "O Futuro Irá Chegar! Você Está Preparado Financeiramente para Viver até os 90 ou 100 Anos?".

Dúvidas, observações ou críticas sobre esta resposta? Deixe um comentário abaixo!

Envie outras dúvidas financeiras para seudinheiro_exame@abril.com.br.

